

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

31 DESEMBRO DE 2009

Dentro este Relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 3 Tendências de Mercado
- 4 Gestão Operacional
- 4 Desempenho da Carteira
- 8 Custos Gestão
- 8 Transferências para Conta do Estado
- 8 Exposição ao Risco
- 9 Conformidade
- 10 Summária Financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, o qual determina que o banco central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o "Fundo" excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido desenvolvidos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela não foi auditada por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, a qual foi promulgada em 3 de Agosto de 2005. A lei dá à ABP a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório refere-se ao período de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2009.

Principais estatísticas deste relatório trimestral:

- O capital do Fundo aumentou de 5.301,57 para 5.376,63 milhões de dólares (USD)
- As entradas brutas de dinheiro, provenientes de royalties, impostos e outras receitas foram de 394,03 milhões de USD
- As saídas de dinheiro foram de 313,34 milhões de USD, dos quais 312 milhões foram sob a forma de transferências para o Orçamento de Estado e \$1,34 milhões foram para pagamento de custos de gestão internos à ABP e externos.
- A entrada líquida de dinheiro durante o período foi de 80,69 milhões de USD
- O retorno da carteira de títulos durante o período foi de -0,10%, exactamente a mesma da carteira que serve de benchmark.

Os retornos por trimestre, ano, ano fiscal até à data, três anos e desde a criação do Fundo até 31 de Dezembro de 2009 são como figuram no quadro abaixo:

	TRIM	1 ano	Ano fiscal até à data	3 anos	Desde o início do Fundo (Set/2005)
FUNDO	-0,10	0,60	0,60	4,93	4,44
Benchmark	-0,10	0,67	0,67	5,01	4,49
<i>Diferença</i>	<i>0,00</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,08</i>	<i>-0,06</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

A 25 de Junho de 2009 foi assinada uma versão actualizada do contrato de gestão (incluindo um novo mandato de investimento) entretanto negociada entre o Ministério das Finanças e a ABP.

O mandato de investimento complete foi publicado no acordo de gestão actualizado e as novas *benchmark* podem ser sintetizadas como segue:

Benchmark Global

Títulos do Tesouro dos EUA de 0-5 anos	90,4%
Títulos do Tesouro dos EUA de 5-10 anos	2,0%
Títulos de Governos e entidades Supranacionais (em USD e classificadas como AAA)	2,6%
Idem, AA	1,4%
Títulos do Governo Australiano	1,4%
Governos em Euro	1,4%
United Kingdom Gilts (libra UK)	0,4%
Governo do Japão (iênes)	0,4%

Benchmarks Subsidiários

<i>Gestão pela ABP (80% do portfolio total)</i>	
Títulos do Tesouro dos EUA de 0-5 anos	100,0%
<i>Bank for International Settlements (20% do portfolio total)</i>	
Títulos do Tesouro dos EUA de 0-5 anos	52,0%
Títulos do Tesouro dos EUA de 5-10 anos	10,0%
Títulos de Governos e entidades Supranacionais (em USD e classificadas como AAA)	13,0%
Idem, AA	7,0%
Governo Australiano	7,0%
Governos europeus em Euro	7,0%
United Kingdom Gilts (Libra UK)	2,0%
Governo do Japão (iênes)	2,0%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Mercado global

O fundamentos macroeconómicos continuaram a melhorar, ainda que a recuperação da conjuntura esteja a decorrer a velocidades diferentes nas várias economias. O preço dos títulos transaccionados nas bolsas de valores têm aumentado, tal como os rendimentos dos títulos de Tesouro têm aumentado. A volatilidade das cotações nas bolsas diminuiu em Dezembro, um sinal da melhoria do sentimento em relação à situação económica e do mercado. As subidas dos retornos no mercado de forwards indicam que alguns participantes no mercado podem estar a começar a apostar em subidas futuras das taxas de juro pelos bancos centrais.

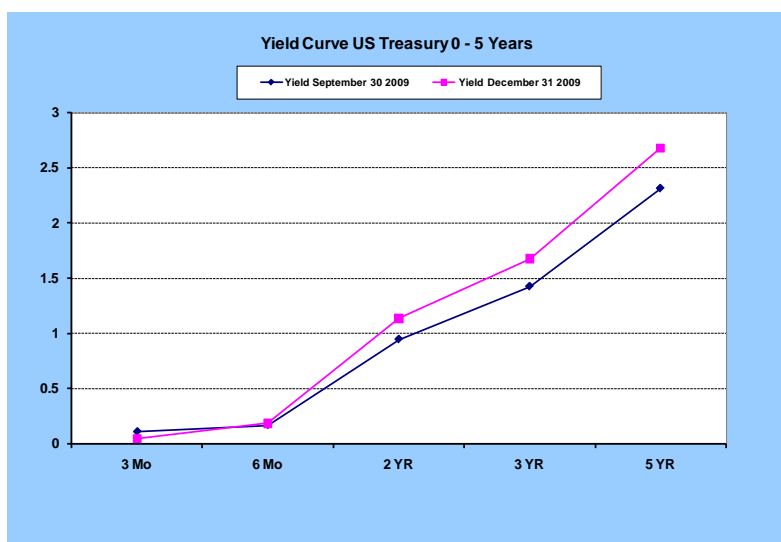
Apesar destes sinais positivos, a situação económica no longo prazo continua incerta e a maioria dos bancos centrais não alterou as suas políticas --- embora muitas das medidas pouco convencionais que adoptaram até agora para sustentar a situação económica devam vir a expirar no futuro próximo.

O mercado de títulos do Tesouro dos Estados Unidos

Durante o período de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 2009 os rendimentos dos títulos de Tesouro dos Estados Unidos de duração entre 0 e 5 anos aumentaram significativamente. No limite inferior, de 3 meses, os títulos baixou 6 pontos-base, enquanto os títulos de 6 meses e 2 anos aumentaram 2 e 19 pontos-base respetivamente. Os títulos de 3 e 5 anos aumentaram 25 e 37 pontos base, respectivamente, quando comparados com o final do trimestre anterior.

O gráfico abaixo mostra a curva das rentabilidades dos títulos de 0-5 anos do Governo dos Estados Unidos em 31 de Dezembro de 2009 comparada com a do trimestre anterior (o terminado em 30 de Setembro de 2009).

títulos de Tesouro dos Estados Unidos aumentaram significativamente. No limite inferior, de 3 meses, os títulos baixou 6 pontos-base, enquanto os títulos de 6 meses e 2 anos aumentaram 2 e 19 pontos-base respetivamente. Os títulos de 3 e 5 anos aumentaram 25 e 37 pontos base, respectivamente.



Não houve alteração na taxa de empréstimo overnight praticada pelo U.S. Federal Reserve Bank (que é a taxa-meta dos US Federal Funds), com a meta fixada no intervalo 0-0,25% a 30 de Dezembro de 2009.

3. GESTÃO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

Quanto ao mandato interno, o objectivo da ABP é gerir a carteira de títulos de modo a alcançar um retorno do investimento próximo do da benchmark acordada; já o portfolio gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da benchmark em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média de três anos ao mesmo tempo que mantém o tracking error ex-ante dentro do limite de 100 pontos base,

Para o mandato interno à ABP, o dinheiro recebido pelo Fundo foi investido na carteira de títulos de forma atempada, normalmente dentro dos dois dias seguintes. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado à ABP pelo Ministério das Finanças. No caso do portfolio do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido em títulos do conjunto de instrumentos elegíveis para o seu investimento e de acordo com a composição da benchmark tal como descrita no acordo de gestão actualizado referido no ponto sobre Benchmark subsidiárias na página 2 deste relatório trimestral.

Implementação operacional

O mandato interno da ABP é implementado através da detenção de dez dos cerca de 113 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da benchmark de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos emitidos por organizações supranacionais e por Estados soberanos, incluindo os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália, o Japão, o Reino Unido e o Canadá.

Como parte do processo de gestão da carteira são produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pela ABP para a Administração desta. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo a carteira gerida pelo BIS.

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS (PORTFOLIO)

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada.

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o da benchmark. Esta traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministro e é usada para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimento efectivamente realizados. As benchmarks do Ministério das Finanças para os mandatos do Fundo Petrolífero são definidas mais acima neste relatório.
- A "diferença" refere-se ao diferencial (mesmo se negativo) entre os rendimentos das benchmarks e dos portfolios (carteiras de títulos) medido. Em geral, um portfolio e a sua benchmark responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A "diferença" resulta do facto de a benchmark não reconhecer os chamados 'custos de transacção' e porque as carteiras de títulos efectivas contém, na verdade, uma mistura de instrumentos financeiros diferentes da benchmark.

O mandato interno é gerir o fundo de forma passiva e mantendo-o próximo à carteira de referencia com a rentabilidade não detira mais de 25 pbs de benchmark e a duração modificada minus de 0.2 anos e

O portfolio gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da benchmark em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média de três anos ao mesmo tempo que mantém o tracking error ex-ante dentro do limite de 100 pontos base

PORTFOLIO GLOBAL

Durante o trimestre o Fundo Petrolifero aumentou de 5.301,57 milhões de USD para 5.376,63 milhões como se demonstra no quadro seguinte:

Retorno no Trimestre de 1OUT a 31DEZ09	Valor (milhões USD)
Valor de abertura do balanço (1 de Outubro de 2009)	5.301,57
Receitas durante o período	394,03
Transferência para o Orçamento de Estado	-312,00
Taxa de administração para a ABP	-1,34
Retorno no período	-5,63
Valor de fecho do balanço (31/DEZ/2009)	5.376,63

Este balanço foi investido nos seguintes activos financeiros:

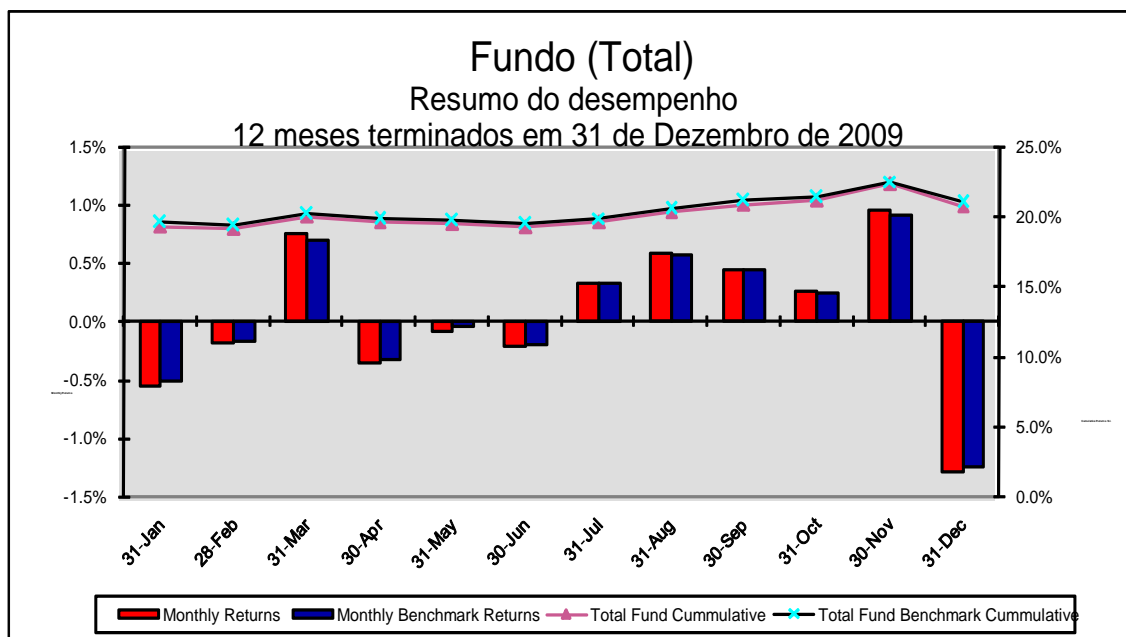
	Mil USD
Dinheiro e seus equivalentes	3.162
Títulos de Dívida comercializáveis	5.341.220
Juros recebidos	32.244
	-
TOTAL	5.376.626

O rendimento líquido do trimestre incluiu o seguinte:

	Mil USD
Rendimento do Investimento	43,663
Rendimento	43,663
Alterações do valor de Mercado	-49.299
Taxas de gestão	-1.337
Rendimento/Pereda(se negativo líquido/a)	-6.97

O desempenho acumulado do Fundo Petrolifero comparado com o da benchmark global durante o mesmo período é representado no gráfico abaixo.

	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
FUNDO	-0,10	0,60	0,60	4,93	4,44
Benchmark	-0,10	0,67	0,67	5,01	4,49
<i>Diferença</i>	<i>0,00</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,08</i>	<i>-0,06</i>
Títulos internacionais de rendimento fixo	-0,10	0,60	0,60	4,93	4,44
Benchmark	-0,10	0,67	0,67	5,01	4,49
<i>Diferença</i>	<i>0,00</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,08</i>	<i>-0,06</i>



O gráfico acima mostra o retorno do Fundo Petrolífero comparado com o da benchmark para o mesmo período.

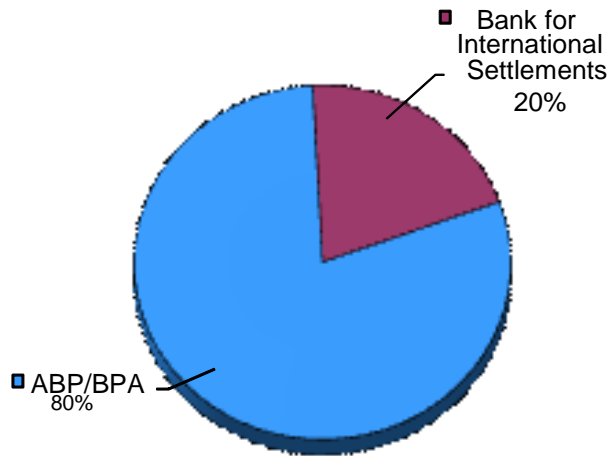
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo a dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue:

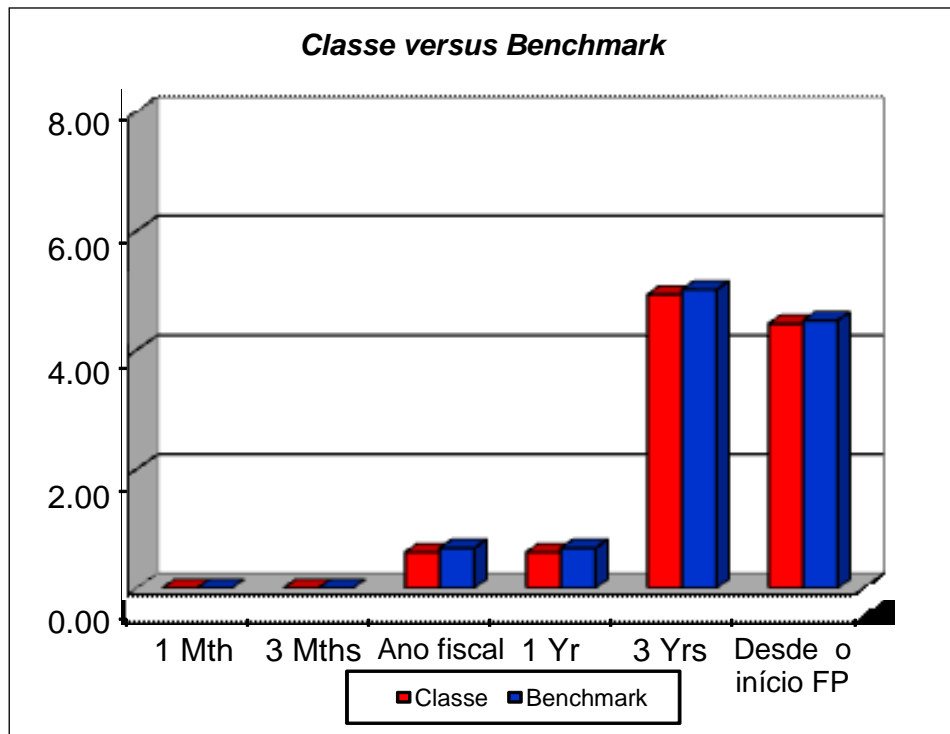
Valores em %	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
Títulos internacionais de rendimento fixo	-0,10	0,60	0,60	4,93	4,44
Benchmark	0,00	0,67	0,67	5,01	4,49
<i>Diferença</i>		-0,07	-0,07	-0,08	-0,06
Mandato da ABP	-0,07	0,17	0,17	4,78	4,33
Benchmark	-0,06	0,30	0,30	4,88	4,40
<i>Diferença</i>	-0,01	-0,13	-0,13	-0,10	-0,07
Banco de Pagamentos Internacionais	-0,23				2,47
Benchmark	-0,26				2,55
<i>Diferença</i>	0,02				-0,08

A afectação da classe de Títulos de Rendimento Fixo por gestor é a seguinte:

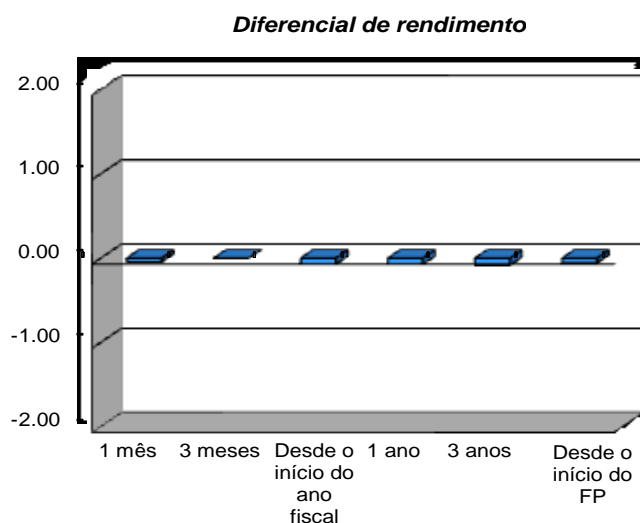
Afectação por gestor



O desempenho da classe de Títulos de Rendimento Fixo relativamente à sua benchmark foi o seguinte:



O diferencial de retornos na classe de rendimentos fixos está representado abaixo:



5. CUSTOS DE GESTÃO

Durante o trimestre e para cobrir os custos operacionais de gestão do Fundo Petrolífero, foi deduzida uma verba de 1.337.187 USD.

Despesas com a gestão externa e o serviço custódia :	874.918 USD
Despesas de gestão pela ABP:	462.271 USD
Total	1.337.187 USD

6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com o Artº 7º.1 da Lei do Fundo Petrolífero podem ser feitas transferências do Fundo para crédito de uma única conta do Orçamento de Estado. Durante o trimestre em análise foi feita a transferência de 312 (trezentos e doze) milhões de USD para a referida conta do OGE. Um sumário das transferências é o seguinte:

	Em milhões
Transferência em Outubro de 2009	\$60
Idem, Novembro de 2009	\$100
Idem, Dezembro de 2009	\$152
Total Transrências no trimestre	\$312
Transferências em trimestres anteriores de 2009	\$200
Total das Transrências no ano fiscal até Dez'09	\$512

7. EXPOSIÇÃO DO PORTFOLIO AO RISCO

7.1 Tracking Error

O tracking error ilustra a forma como a carteira de títulos do Fundo acompanhou o índice de referência. A "Diferença de rendimento" mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O diferencial de rendimento do portfolio global do Fundo foi 0 (zero) enquanto que o diferencial dos mandatos da ABP e do BIS foram de -0,01% (ou -1 ponto-base) e de 0,02% (ou 2 pontos-base) respectivamente.

7.2 Duração

O mandato dado pelo Ministério das Finanças à ABP especifica que a carteira do Fundo deverá ser gerida mantendo uma Duração Modificada dentro do intervalo de $\pm 0,2$ anos do índice de referência. A da carteira de títulos do BIS deve ser inferior a seis anos. Em ambos os casos a duração manteve-se dentro dos limites fixados ao longo do trimestre.

7.3. Risco de Crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em Títulos do Tesouro dos EUA são em títulos com o máximo de rating (AAA) enquanto que os investimentos em títulos de rendimento fixo de outros Estados soberanos ou instituições internacionais são em títulos efectuados pelo BIS têm um rating de risco de crédito que está dentro dos limites estabelecidos no mandato do BIS. Todos os investimentos reflectem, pois, o mandato tal como estabelecido no Acordo de Gestão.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda investimento de acordo com o mandato recebido é aplicado no mercado monetário overnight à taxa de juro nele prevalecente e no âmbito de operações realizadas pelo Federal Reserve Bank of New York.

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABP levou a cabo a gestão operacional do Fundo Petrolífero dentro dos termos do mandato estabelecido no Contrato de Gestão.

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato durante todo o tempo deste trimestre

Retorno

O rendimento da carteira durante o trimestre em análise foi de -10 pontos-base, a comparar com os -10 pontos-base do índice de referência.

Duração Modificada

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelo mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Tracking Error

O tracking error do portfolio em que está investido o Fundo manteve-se dentro do limite do acordo de gestão ao longo de todo o trimestre.

Gestor Interno

A carteira de títulos gerida pela ABP obedeceu aos critérios definidos no mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Gestores Externos

O investimento a cargo do gestor externo manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos no acordo de gestão.

A Auditor Interno

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno da ABP efectue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 30 de Junho de 2009.

9. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A seguinte informação é apresentado com o propósito de ajudar a Ministra das Finanças a rever trimestralmente o desempenho do Fundo Petrolífero tal como estabelecido neste relatório. Os dados não foram auditados.

Balanço

Activos	Dec-09	Sep-09	Dec-08
Dinheiro e seus equivalentes	3,162	1,172	635
Títulus de Dívida comercializáveis (Valor de mercado)	5,341,220	4,147,419	4,173,931
Variação de juros	32,244	61,080	22,406
Menos: Compra de Pendentes de Títulos	-	-	-
Mais: Acvtivos de Gestao Externo	-	-	-
TOTAL	5,376,626	4,209,672	4,196,972
Capital			
Saldo Abertura de 31 de Dezembro de 2008	4,196,972	4,196,972	2,086,157
Lei FP Art. 6.1(a) Receitas dos Contribuintes	661,235	505,935	895,797
Lei FP Art. 6.1(b) Receitas de AD	993,713	760,227	1,338,409
Lei FP Art. 6.1(e) Outras Receitas	5,241	0	0
Lei FP Art. 7.1 Transferencia para Orçamento do Estado	(512,000)	(200,000)	(396,000)
Rendimentos Líquidos	31,466	38,435	222,609
TOTAL	5,376,626	5,301,569	4,146,972

Ganhos e perdas

Mil USD

RENDIMENTOS	Trimestre		Anual (YTD)	
	Dez-09	Dez-09	Jan-10	Jan-10
Juros de Mercado Monetário	\$43,663	37,004	184,482	115,969
Rendimentos titulus Fixo (Valor de Mercado)	43,663	37,004	184,482	
Rendimentos				115,969
Reavaliações de Mercado não Concretizadas	(49,296)	92,364	(150,404)	107,693
Menus: Custos de Gestão	(1,337)	(532)	(2,612)	(1,053)
Resultado Líquido durante o Período	(6,970)	128,836	31,466	222,609

Nota 1 - Os valores de 2008 foram calculados com base no método de avaliação usado pela ABP e que se baseia na base de dados sobre preços da Merrill Lynch enquanto que os valores de 2009 são baseados nos valores da FTID utilizados pelo banco de custódia do Fundo

2 - Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.

Dili, 19 de Janeiro de 2010



Venâncio Alves Maria
Director Executivo



Abraão de Vasconcelos
Director Geral da ABP